

ESTALEIRO E BASE NAVAL

Capitão-de-Fragata (EN) José Maria Rocha de Almeida

Encarregado da Primeira Divisão de Obras da DOCM. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense e pós-graduado (M.Sc.) em Patologia e Terapia das Estruturas em Concreto pela Universidade Federal Fluminense.

A MB constatou que a posse de submarinos convencionais, por si só, não era o bastante para o cumprimento de sua missão constitucional de defender a soberania, integridade territorial e interesses do País no mar. Tornava-se necessário dispor, também, de submarinos nucleares em seu inventário de meios. Aqueles, em face de suas peculiaridades, para emprego preponderante em áreas litorâneas, em zonas de patrulha limitadas. Estes, graças à excepcional mobilidade, para a garantia da defesa avançada da fronteira marítima mais distante.

Para efetivar esta idéia, foi criada a Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), dentro da estrutura

organizacional da Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM). Essa Coordenadoria tem as atribuições de gerenciar o projeto e a construção do estaleiro dedicado aos submarinos e de sua base; gerenciar o projeto de construção do submarino com propulsão nuclear; e, ainda, gerenciar o projeto de detalhamento do submarino convencional, a ser adquirido pela MB.

A construção do Estaleiro e da Base Naval está inserida no programa de parceria dos governos francês e brasileiro, que visa à transferência de tecnologia de construção de submarinos convencionais e nucleares da classe Scorpène.

Dentro desse escopo, cabe à DOCM assessorar a implantação da infraestrutura





Figura 1 - Estaleiro e Base Naval.

necessária, a ser construída, que dará o suporte imprescindível para viabilizar a construção e operação desses submarinos.

Esta infraestrutura está dividida em dois setores:

- Estaleiro Naval; e
- Base Naval.

No Estaleiro Naval, serão instaladas todas as facilidades necessárias à fabricação e manutenção dos submarinos convencionais e nucleares, visando a incorporar novas tecnologias e proporcionar avanço tecnológico para a Marinha e para o País.

Na Base Naval, serão implantadas facilidades necessárias ao apoio, treinamento e administração, proporcionando à MB instalações modernas e adequadas para absorver as tecnologias militares.

O Estaleiro e a Base Naval a serem implantados serão dedicados à construção, operação e manutenção de submarinos convencionais e nucleares e às demais atividades relacionadas a este tipo de embarcação, em especial centros de treinamento e capacitação.

O Estaleiro será construído no município de Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, ao lado do Porto de Itaguaí e nas proximidades da NUCLEP, que será um importante parceiro tecnológico e estratégico e onde está prevista a utilização dos serviços para fabricação de subseções e pintura do casco. Em uma área próxima às instalações da NUCLEP, será implementada uma área industrial denominada “Extensão do Estaleiro”, onde serão executadas atividades de montagem industrial e soldagem das seções do submarino e fabricadas as partes metálicas não-resistentes (“cradles”).

As instalações do empreendimento proporcionarão condições de oferecer atracação para submarinos convencionais e nucleares simultaneamente, com todos os sistemas de apoio necessários.

Como características especiais das instalações, devem ser considerados os sistemas múltiplos de segurança e proteção adequados ao tipo de atividade militar. Serão observadas todas as especificações e requisitos especiais, incluindo ambientais e nucleares, definidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, MB e órgãos internacionais correlatos.